



European Quality Assurance
in Vocational Education and Training

Relatório de Progresso Anual



RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL N.º 1
2020/2021

Período em avaliação (mês/ano):

Início: 10/2020 Fim: 10/2021

SGQ – Sistema de Garantia da Qualidade

Escola Secundária de Avelar Brotero

ÍNDICE

1. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade	3
1.1. Nome da entidade formadora	3
1.2. Morada e contactos da entidade formadora	3
1.3. Nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora	3
1.4. Missão, visão e objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP)	3
1.5. Estrutura orgânica e cargos associados	5
1.6. Oferta formativa de nível 4	7
1.7. Documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade	8
1.8. Situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade <i>EQAVET</i> do sistema de garantia da qualidade	9
1.9. Súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade <i>EQAVET</i> e das evidências do seu cumprimento.	9
2. Resultados alcançados no ano em avaliação	13
3. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado	23
3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar	24
3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização	28
4. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos	29

1. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1. Nome da entidade formadora

Escola Secundária de Avelar Brotero, Coimbra.

1.2. Morada e contactos da entidade formadora

Escola Secundária de Avelar Brotero

Rua Dom Manuel I

Coimbra 3030-320

Email: direccao@esab.pt

Telefone: 239 701 564 / 239 701 792

Fax: 239 704 549

Telemóvel: 96 202 45 32 / 91 234 24 66

Website: <http://www.esab.pt>

1.3. Nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora

Diretor: António Fonseca Andrade

Email: direccao@esab.pt

Telefone: 239 701 564 / 239 701 792

1.4. Missão, visão e objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP)

A Escola Secundária de Avelar Brotero (ESAB), localizada em Coimbra, como instituição pública que se dedica ao ensino secundário regular, profissionalizante e formação de adultos, aposta na qualidade das práticas, na inovação pedagógica e científica e na melhoria contínua de procedimentos. Tem, por isso, como missão a formação qualificada de pessoas capazes de dar resposta eficaz às solicitações das instituições do ensino superior e do mercado de trabalho e de exercer a cidadania de forma ativa, responsável e sustentável, pautada por uma atuação ética consistente ao serviço do bem comum.

O rumo da Escola Secundária de Avelar Brotero será, pois, orientado para a importância da construção nos seus alunos de uma atitude crítica e consciente sobre os problemas do mundo atual, para a formação de cidadãos íntegros, autónomos, responsáveis, tolerantes e justos, imbuídos de espírito democrático, educados para a cidadania global, empenhados em viver de forma saudável e ecologicamente responsáveis. Por isso, esta Escola procura promover nos alunos uma orientação por valores de conhecimento, justiça,

democracia, sabedoria e dignidade humana, a fim de formar cidadãos informados, leais, verdadeiros, empenhados e solidários.

Ao nível da educação inclusiva, o trabalho das professoras do ensino especial, das psicólogas dos serviços de psicologia e orientação, da equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva, das diretoras e diretores de turma, dos pais e encarregados de educação, das professoras e dos professores, do pessoal não docente auxiliar da ação educativa, dos responsáveis das instituições e empresas, entre outros, tem possibilitado que os alunos com o plano individual de transição (PIT), complementar ao programa educativo individual (PEI), tenham adquirido competências importantes para a sua transição para a vida pós-escolar. Alguns discentes com necessidades específicas adicionais têm também conseguido entrar no ensino superior.

Assim, a Escola Secundária de Avelar Brotero continuará a ser uma escola que, ao privilegiar a melhoria contínua, se afirma no concelho de Coimbra como instituição de ensino secundário de referência a nível científico, a nível técnico, a nível artístico e a nível pedagógico, ao acreditar que a sua utilidade social lhe advém da capacidade de formar pessoas qualificadas e que estas contribuirão de forma ativa para um desenvolvimento sustentável da região, do país e do mundo, baseados no conhecimento e na inovação.

No seu projeto educativo (PE), a escola apresenta os seus objetivos gerais, definidos para o triénio a que respeitam, assim como metas quantificáveis, bem como estratégias que permitam alcançar essas metas. Adicionalmente, são identificados os responsáveis não só pelo alcance das metas definidas, e pela implementação das estratégias apresentadas, como também pela monitorização e avaliação dos resultados.

Para o triénio 2017-2020, estão presentes os objetivos gerais, descritos nos parágrafos seguintes.

No âmbito do serviço educativo: melhorar a qualidade do serviço educativo, promovendo a formação de pessoas qualificadas e eticamente responsáveis; promover um código de conduta que assente numa cidadania ativa, responsável, sustentável e eticamente coerente; promover as relações entre a escola-família/meio a fim de melhorar o serviço educativo e responder às necessidades da escola e do meio.

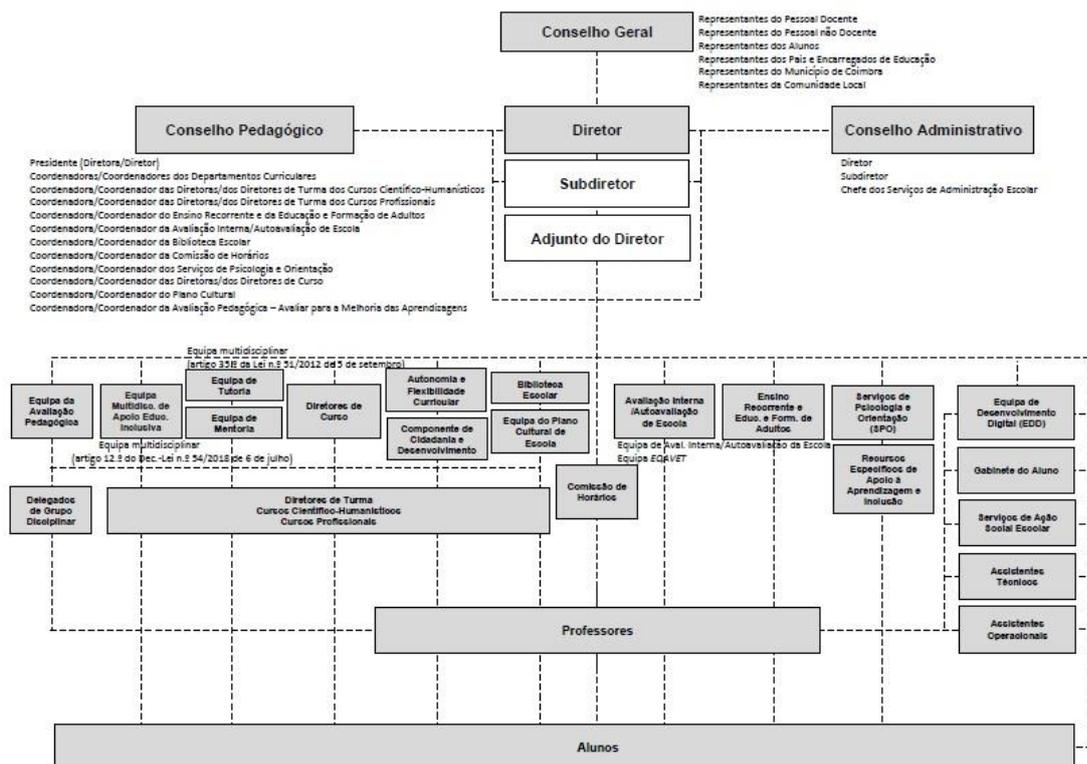
No âmbito da organização e gestão escolar: promover uma gestão participativa, transparente e assente em critérios de qualidade e equidade, reforçando as competências de liderança do pessoal docente e não docente.

No âmbito da autorregulação e melhoria: promover a autoavaliação da escola numa perspetiva de melhoria contínua.

Considerando o exposto nos relatórios de autoavaliação da ESAB, referentes aos anos letivos 2016/2017, 2017/2018, 2018/2019, 2019/2020 e 2020/2021, os objetivos fixados no projeto educativo têm sido globalmente concretizados.

1.5. Estrutura orgânica e cargos associados

2021/2022: Organograma*



*NOTAS: No final do ano letivo (19 de julho 2021), o conselho geral da ESAB aprovou o novo projeto educativo (2021-2024) e o novo regulamento interno da Escola. O organograma da Escola foi também revisto. No *site* da Escola podem ser encontrados estes e outros documentos, em vigor a partir do ano letivo 2021-2022 (<http://www.brotero.pt/index.php/documentos-lei>).

Membros do Conselho Geral

Representantes do pessoal docente: Ana Paula Ribeiro, Anabela Simões, Helena Gomes, João Sá (presidente), José Carlos Martins (secretário), José Vieira (vice-presidente), Maria Margarida Pinheiro.

Representantes do pessoal não docente: Cristina Amaral, Helena Cortêz.

Representantes dos alunos: Carlos Costa, Maria Inês Sousa.

Representantes dos pais e encarregados de educação: Aida Ribeiro, José Pedrosa, Júlia Reis, Luís Roseiro.

Representantes do Município de Coimbra: Ângela Portugal, João Teixeira e Jorge Ferreira.

Representantes da comunidade local: Fernando Simões (ISEC) e João Assunção (AAC), Pedro Quaresma Albano (E-REDES).

Membros da Direção

Diretor: António Fonseca Andrade.

Subdiretor: António Miranda.

Adjunto do diretor: Pedro Elias.

Assessora: Telma Martinho.

Membros do Conselho Pedagógico

Presidente: Diretor da ESAB.

Coordenadora do departamento de línguas: Maria Isabel Sá.

Coordenadora do departamento de ciências sociais e humanas: Eunice Faísca.

Coordenadora do departamento de matemática e de ciências experimentais (física e química e biologia e geologia): Isabel Sá.

Coordenadora do departamento de educação tecnológica, eletrotecnia e informática: Maria José Sebastião.

Coordenador do departamento de expressões: António Carlos Gomes.

Coordenadora do departamento de educação especial: Fernanda Bacalhau.

Coordenadora das diretoras e dos diretores turma dos cursos científico-humanísticos (CCH): Cristina Ferreira.

Coordenadora das diretoras e dos diretores turma dos cursos profissionais (CP): Cristina Pires.

Coordenador do ensino recorrente e da educação e formação de adultos: António Miranda.

Coordenador da avaliação interna/autoavaliação de Escola: Pascoal Albuquerque.

Coordenadora da biblioteca escolar: Maria Fernanda Madeira.

Coordenadora da comissão de horários: Maria Filomena Silva.

Coordenadora dos serviços de psicologia e orientação: Ana Bela Cardoso.

Coordenadora das diretoras e dos diretores de curso: Cristina Pires.

Coordenadora do plano cultural da Escola: Helena Loureiro.

Coordenadora da avaliação pedagógica – avaliar para a melhoria das aprendizagens: Ivone Amaro.

Elementos da equipa EQAVET

Diretor da ESAB: António Fonseca Andrade.

Coordenador da avaliação interna/autoavaliação de Escola: Pascoal Albuquerque.

Coordenadora dos DT dos CP, coordenadora dos diretores de curso dos CP e diretora do curso profissional de técnico de informática de gestão: Cristina Pires.

Diretora do curso profissional de técnico de mecatrónica automóvel - 10.º PMA1, 11.º PMA1 e 12.º PMA1: Helena Neves.

1.6. Oferta formativa de nível 4

Nas tabelas seguintes procede-se à identificação da oferta formativa, no período 2018-2021, a saber, para cada ano letivo, para cada curso profissional: a designação do curso, a tipologia do curso, o número de turmas que funcionaram/funcionam, o número de alunas, o número de alunos e o total de discentes.

N.º de alunos a frequentar no ano letivo 2018/2019 – Totais por curso profissional

Cursos	Tip.	Turmas	Formandos		
			F	M	Total
Técnico de Eletrónica, Automação e Comando	1.6	1,5	0	42	42
Técnico de Manutenção Industrial/Mecatrónica Automóvel	1.6	5,5	0	127	127
Técnico de Análises Laboratoriais	1.6	0,5	14	3	17
Técnico de <i>Design</i> de Moda	1.6	1,5	26	1	27
Técnico de Informática de Gestão	1.6	1,5	3	37	40
Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	1.6	5,5	4	135	139
Técnico de Multimédia	1.6	4,5	37	66	103
Técnico de Secretariado	1.6	1,5	34	4	38
Técnico de Manutenção Industrial/Eletromecânica	1.6	1,0	0	20	20
TOTAL	----	23	118	435	553

N.º de alunos a frequentar no ano letivo 2019/2020 – Totais por curso profissional

Cursos	Tip.	Turmas	Formandos		
			F	M	Total
Técnico de Eletrónica, Automação e Comando	1.6	1,5	0	35	35
Técnico de Manutenção Industrial/Mecatrónica Automóvel	1.6	6,5	0	130	130
Técnico de Análises Laboratoriais	1.6	0,5	12	5	17
Técnico de <i>Design</i> de Moda	1.6	1,5	23	3	26
Técnico de Informática de Gestão	1.6	1,5	2	38	40
Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	1.6	5,5	5	124	129
Técnico de Multimédia	1.6	3,5	33	48	81
Técnico de Secretariado	1.6	1,5	25	3	28
TOTAL	----	22	100	386	486

N.º de alunos a frequentar no ano letivo 2020/2021 – Totais por curso profissional

Cursos	Tip.	Turmas	Formandos		
			F	M	Total
Técnico de Eletrónica, Automação e Comando	1.6	1,5	0	38	38
Técnico de Manutenção Industrial/Mecatrónica Automóvel	1.6	6,0	0	135	135
Técnico de <i>Design</i> de Moda	1.6	1,5	25	5	30
Técnico de Informática de Gestão	1.6	1,5	2	41	43
Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	1.6	6,0	6	133	139
Técnico de Multimédia	1.6	3,0	26	36	62
Técnico de Secretariado	1.6	1,5	28	3	31
TOTAL	----	21	87	391	478

1.7. Documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade

A Escola realiza, com o apoio de uma equipa de avaliação interna/autoavaliação de Escola, com coordenador com assento no conselho pedagógico, um trabalho contínuo de autoavaliação. Este trabalho tem produzido os mais diversos relatórios, elaborados ao longo de cada ano letivo, bem como os relatórios de autoavaliação da ESAB, que suportam a tomada de decisões pelos órgãos da Escola.

A ESAB tem beneficiado da realização das avaliações externas de escola (10 e 11 de janeiro de 2011; 28, 29 e 30 de abril de 2014), da implementação do plano de melhoria (desde janeiro 2015), da realização do programa de acompanhamento da ação educativa (jan. – jul. de 2015), da implementação do plano de ação estratégico (2016-2018) e da realização de inquéritos de satisfação e outros, no âmbito da avaliação interna. Para mais detalhes e ajuda a uma melhor compreensão deste trabalho podem, por exemplo, ser consultados os relatórios de autoavaliação.

Para o SGQ *EQAVET* foi criada uma equipa, que se encontra a trabalhar desde fevereiro de 2019 e da qual faz também parte o coordenador da avaliação interna/autoavaliação de Escola.

Documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade		
Designação	Autoria	Disponível a partir de:
Projeto educativo 2017-2020 (atualizado a 27 de março de 2019)	ESAB	http://www.brotero.pt/index.php/documentos-lei
Regulamento interno 2018-2020	ESAB	http://www.brotero.pt/index.php/documentos-lei
Regulamento interno em língua gestual portuguesa	ESAB	http://www.brotero.pt/index.php/documentos-lei
Regulamento dos cursos profissionais (a partir do ciclo de formação de 2018 a 2021)	ESAB	http://www.brotero.pt/index.php/documentos-lei
Relatório de avaliação externa 2013/2014	ESAB	http://www.brotero.pt/index.php/documentos-lei
Plano de melhoria elaborado na sequência do relatório da avaliação externa da Escola 2013/2014	ESAB	http://www.brotero.pt/index.php/documentos-lei
Relatório final do programa de acompanhamento da ação educativa	ESAB	http://www.brotero.pt/index.php/documentos-lei
Covid19 Plano Brotero de E@D (aprovado em conselho pedagógico no dia 13-05-2020)	ESAB	http://www.brotero.pt/index.php/documentos-lei
Plano Brotero de regresso ao ensino presencial (alterado em conselho pedagógico no dia 06-06-2020)	ESAB	http://www.brotero.pt/index.php/documentos-lei
Covid19 Plano Brotero - 2020/2021 (atualizado 29/09/2020)	ESAB	http://www.brotero.pt/
Plano Anual de Atividades 2019/2020	ESAB	http://www.brotero.pt/index.php/documentos-lei
Plano Anual de Atividades 2020/2021	ESAB	http://www.brotero.pt/index.php/documentos-lei
Relatório de autoavaliação da ESAB 2016/2017	ESAB/Equipa de AI/Autoavaliação de Escola	http://www.brotero.pt/index.php/alunos/379-autoavaliacao-da-escola
Relatório de autoavaliação da ESAB 2017/2018	ESAB/Equipa de AI/Autoavaliação de Escola	http://www.brotero.pt/index.php/alunos/379-autoavaliacao-da-escola
Relatório de autoavaliação da ESAB 2018/2019	ESAB/Equipa de AI/Autoavaliação de Escola	http://www.brotero.pt/index.php/alunos/379-autoavaliacao-da-escola
Relatório de autoavaliação da ESAB 2019/2020	ESAB/Equipa de AI/Autoavaliação de Escola	http://www.brotero.pt/index.php/alunos/379-autoavaliacao-da-escola

Relatório de autoavaliação da ESAB 2020/2021	ESAB/Equipa de AI/Autoavaliação de Escola	http://www.brotero.pt/index.php/alunos/379-autoavaliacao-da-escola
<i>EQAVET</i> : Documento-base	ESAB/AI/Autoavalição de Escola /Equipa <i>EQAVET</i>	http://www.brotero.pt/index.php/alunos/377-eqavet
<i>EQAVET</i> : Plano de melhoria e plano de ação <i>EQAVET</i>	ESAB/AI/Autoavalição de Escola /Equipa <i>EQAVET</i>	http://www.brotero.pt/index.php/alunos/377-eqavet
<i>EQAVET</i> : Tabela-resumo das ações de melhoria do plano de ação <i>EQAVET</i>	ESAB/AI/Autoavalição de Escola /Equipa <i>EQAVET</i>	http://www.brotero.pt/index.php/alunos/377-eqavet
<i>EQAVET</i> : Relatório do operador (Escola Secundária de Avelar Brotero)	ESAB/AI/Autoavalição de Escola /Equipa <i>EQAVET</i>	http://www.brotero.pt/index.php/alunos/377-eqavet
<i>EQAVET</i> : Relatório final de verificação de conformidade <i>EQAVET</i>	ESAB/AI/Autoavalição de Escola /Equipa <i>EQAVET</i>	http://www.brotero.pt/index.php/alunos/377-eqavet
<i>EQAVET</i> : Selo de Conformidade <i>EQAVET</i>	ESAB/AI/Autoavalição de Escola /Equipa <i>EQAVET</i>	http://www.brotero.pt/index.php/alunos/377-eqavet

1.8. Situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade *EQAVET* do sistema de garantia da qualidade

A Escola adaptou o sistema em uso ao quadro *EQAVET* e obteve, em 27 de outubro de 2020, o Selo de Conformidade *EQAVET* n.º 189/2020.

1.9. Súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade *EQAVET* e das evidências do seu cumprimento.

Reproduzem-se seguidamente as recomendações do relatório final de verificação *EQAVET*:

“Numa perspetiva de melhoria contínua apresentam-se algumas recomendações:

Criar condições e mecanismos eficazes para a recolha de informação, junto dos empregadores dos ex-alunos, relativamente ao indicador *EQAVET* 6.3b), de modo a poder inseri-la e tratá-la no contexto do ciclo de garantia da qualidade para a melhoria contínua da oferta de EFP.

Rever o instrumento usado para a recolha de dados sobre os diplomados no final do ciclo de formação, designadamente no que se refere às questões relativas à situação face ao emprego, atividade profissional exercida e prosseguimento de estudos ou, em alternativa, rever o momento da sua aplicação.

Aprofundar e formalizar o envolvimento dos *stakeholders* externos nas diferentes fases do ciclo de garantia da qualidade (planeamento, implementação, avaliação e revisão), fomentando a sua participação ativa nos processos de tomada de decisão inerentes à melhoria contínua da oferta de EFP.

Desenvolver e aprofundar o diálogo com os *stakeholders* externos, potenciando parcerias, algumas delas já duradouras e estáveis, na criação de dinâmicas de aproximação entre a escola e o mundo do trabalho que possam reverter em dinâmicas formativas conducentes à inovação e melhoria contínua da qualidade da oferta de EFP, viabilizando opções estratégicas da ESAB.

Incentivar a internacionalização no contexto da EFP através da criação de parcerias e projetos de âmbito transnacional que possibilitem a mobilidade de alunos e docentes, principalmente no âmbito da FCT, o que poderá ser implementado, por exemplo, por via de candidaturas a ações ERASMUS+.

Contemplar no plano de formação do operador formação que tenha em conta necessidades e expectativas dos profissionais da componente técnica, assim como formação alinhada com opções estratégicas da instituição.

Dar visibilidade ao processo de alinhamento com o Quadro *EQAVET*,

- prosseguindo a sua divulgação interna e melhorando a sua divulgação externa, designadamente através do sítio institucional de um modo mais explícito do que tem sido feito.

- aumentando a visibilidade da aplicação do ciclo de melhoria da qualidade, nos documentos orientadores de ordem estratégica e operacional da ESAB

Disponibilizar informação sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, no sítio institucional, mais do que uma vez por ano.

Dar maior visibilidade através do sítio institucional, às parcerias, projetos desenvolvidos e oferta formativa dos cursos profissionais.”

Para cada uma das recomendações acima, mencionam-se as evidências do seu cumprimento, não esquecendo que, em 2020/2021, a pandemia da COVID-19 levou à manutenção das medidas de controlo da propagação do vírus SARS-Cov-2, tendo ocorrido um 2.º confinamento/Ensino à distância - E@D, entre 8 de fevereiro e 16 de abril de 2021.

A recolha de dados sobre a colocação e ocupação dos diplomados passou a realizar-se, para além de logo imediatamente após a conclusão do curso, na segunda quinzena de julho, em janeiro/fevereiro do ano civil seguinte. Neste segundo momento, com a colaboração dos/as diretores/as de curso dos cursos profissionais, foram contactos os alunos que concluíram o curso há cerca de 6 e 18 meses. Para além do telemóvel, utilizado para o contacto com os alunos, foram também preenchidos instrumentos de recolha (questionários *online*).

Em relação à satisfação dos empregadores com os diplomados empregados, por altura da avaliação de cada aluno estagiário, cada professor orientador de estágio, junto de cada empresa ou instituição que tivesse ao seu serviço diplomados da ESAB, entregou ao representante da mesma um questionário que este preencheu e entregou ao docente.

Os resultados, referentes aos indicadores *EQAVET* 2016-2019 carregados na plataforma da ANQEP, são:

4 a) Taxa de conclusão dos cursos: 79.3%

Taxa de conclusão dos cursos no tempo previsto: 78.9%

Taxa de conclusão dos cursos após o tempo previsto: 0.4%

5 a) Taxa de colocação no mercado de trabalho: 39.7%

Taxa de diplomados empregados por conta de outrem: 26.1%

Taxa de diplomados a trabalhar por conta própria: 1.1%

Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais: 2.7%

Taxa de diplomados à procura de emprego: 9.8%

5 a) Taxa de prosseguimento de estudos: 28.8%

Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior: 25.0%

Taxa de diplomados a frequentar formação de nível pós-secundário: 3.8%

5 a) Taxa de diplomados noutras situações: 3.3%

5 a) Taxa de diplomados em situação desconhecida: 28.3%

6 a) Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF: 27.2%

Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF: 20.1%

Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF: 7.1%

6 b3) Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores: 6.3%

Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados: 100.0%

Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF: 100.0%

Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF: 0%

Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados

(a escala de satisfação integra 4 níveis: 1. Insatisfeito, 2. Pouco satisfeito, 3 – Satisfeito, 4 – Muito satisfeito, sendo que no apuramento da média só são considerados os níveis de "Satisfeito" e "Muito satisfeito"): 3.8

Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF: 3.8

Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF: 0

Os *stakeholders* externos ligados a empresas e instituições tem sido auscultados, nomeadamente pelos/as diretores/as de curso, pelos orientadores/as da formação em contexto de trabalho (FCT) e pela equipa *EQAVET*. Este contacto frequente e próximo tem possibilitado a participação ativa nos processos de tomada de decisão, designadamente no planeamento e na implementação do plano individual de estágio dos alunos finalistas, formandos da FCT, bem como a avaliação da FCT. A página *EQAVET*, no *site* da Escola (<http://www.brotero.pt/index.php/alunos/377-eqavet>), apresenta 61 empresas ou instituições parceiras da Escola. Por outro lado, em 2020/2021 foram também efetuados protocolos de âmbito alargado, com algumas empresas e instituições (ZETEC, Voltenergy, Primelayer, PICLIMA, Matobra, Junta de Freguesia de Ançã, Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova, Câmara Municipal de Penacova), que, para além da FCT, contemplam: a realização, com prévio acordo entre as partes, de visitas de estudo às instalações da empresa/instituição; a ministração, com prévio acordo entre a Escola e a empresa/instituição, de aulas, *workshops* ou formação, por colaboradores da empresa/instituição, nas instalações desta ou nas instalações da Escola; a possibilidade de diplomados da Escola realizarem um estágio profissional na empresa/instituição, com vista à sua inserção profissional no mercado de trabalho. No âmbito da participação direta de instituições e empresas no conselho geral, nomeadamente da empresa E-REDES, foi proposta a abertura de meia turma do curso profissional de redes elétricas. Tem sido assim desenvolvida e aprofundada a relação com os *stakeholders* externos, reforçando-se a aproximação entre a Escola e as entidades parceiras, de modo a

incrementarem-se as dinâmicas formativas conducentes à inovação e melhoria contínua da qualidade da oferta de EFP.

Em 2020/2021, a equipa de projetos internacionais/Erasmus+ foi renovada. Para 2021/2022, prevê-se continuar a aposta na internacionalização, com um historial de 32 anos na ESAB, reforçando a equipa de projetos internacionais/Erasmus+ e a respetiva coordenação, com horas atribuídas para essas funções, de modo a que se possam desenvolver os trabalhos de elaboração de candidaturas (planeamento, parcerias, recolha de informações, elaboração de documentos), submissão de candidaturas, execução das candidaturas aprovadas, entre outros. Dever-se-á atender à recomendação dos avaliadores externos/peritos *EQAVET* de “incentivar a internacionalização no contexto da EFP através da criação de parcerias e projetos de âmbito transnacional que possibilitem a mobilidade de alunos e docentes, principalmente no âmbito da FCT, o que poderá ser implementado, por exemplo, por via de candidaturas a ações ERASMUS+”.

Houve uma divulgação contínua, por *email*, das ações disponíveis no Centro de Formação de Associação de Escolas Minerva, bem como outras, promovidas por direções-gerais do ME, outros centros de formação de professores ou instituições do ensino superior. Ocorreu formação específica, entre outras, com vista ao reforço da capacitação digital dos docentes e à avaliação para as aprendizagens.

Após a obtenção do selo de conformidade *EQAVET*, a divulgação do processo de alinhamento com o quadro *EQAVET* foi realizada junto dos *stakeholders* externos através de: contacto direto, *emails*, comunicação social regional escrita e na página *EQAVET* do site da Escola (<http://www.brotero.pt/index.php/alunos/377-egavet>). Aproveitando-se a mudança de diretor e a necessidade de revisão do projeto educativo, do regulamento interno e do organograma da Escola, a visibilidade da aplicação do ciclo de melhoria da qualidade nos documentos foi aumentada (<http://www.brotero.pt/index.php/documentos-lei>). Os recursos educativos escritos (apontamentos, fichas de trabalho, testes, trabalhos etc.), utilizados nos cursos profissionais, passaram a incluir no rodapé o selo de conformidade *EQAVET*. Por outro lado, a autoavaliação da Escola, incluindo o sistema de garantia da qualidade (SGQ) *EQAVET*, faz parte dos tópicos tratados nas reuniões mensais do conselho pedagógico, sendo as informações e decisões comunicadas às estruturas de coordenação e supervisão, aos docentes e aos não docentes. A nova edição *online* do Jornal da Brotero publicou, em 5 de julho de 2021, também uma notícia relativa ao SGQ *EQAVET*. Os relatórios de autoavaliação da Escola, que passaram a incluir informações sobre os indicadores *EQAVET*, encontram-se publicados no *site* da Escola (<http://www.brotero.pt/index.php/alunos/379-autoavaliacao-da-escola>). A

página *EQAVET*, no *site* da Escola, disponibiliza publicamente toda a documentação, incluindo o plano de ação *EQAVET*, e apresenta 61 empresas ou instituições parceiras da Escola (<http://www.brotero.pt/index.php/alunos/377-egavet>). A oferta formativa para o ano letivo 2021/2022 foi divulgada na página da Escola com recurso a brochuras digitais e a um vídeo de promoção dos cursos profissionais de técnico/a de: *design* de moda; multimédia; secretariado; informática de gestão; gestão e programação de sistemas informáticos; eletrónica, automação e comando; mecatrónica automóvel e redes elétricas.

2. Resultados alcançados no ano em avaliação

A calendarização *EQAVET* 2020/2021 foi executada integralmente para 36 indicadores (94,7%) e parcialmente para 2 (5,3%). O cumprimento parcial deve-se ao facto de a secretaria da Escola não ter efetuado o preenchimento do ficheiro, fornecido pela equipa *EQAVET*, enviado para a secretaria.

Com base em recolhas realizadas em janeiro e fevereiro de 2021 e durante a realização da FCT foi efetuado o preenchimento ou atualização dos dados para os principais indicadores (taxas de conclusão, colocação e ocupação dos diplomados e satisfação dos empregadores com os diplomados empregados), para os triénios 2016-2019, 2017-2020 e 2018-2021. Em relação a 2016-2019, os resultados referentes aos principais indicadores foram apresentados neste relatório no ponto 1.9. Para cada triénio existe um ficheiro “.xlsx” com várias folhas de cálculo, para cada um dos indicadores principais, com recolhas de dados efetuadas em vários momentos. Esses ficheiros, bem como um vasto conjunto de pastas e subpastas com outros documentos e evidências encontram-se disponíveis para o diretor e sua equipa, avaliadores *EQAVET* e equipa *EQAVET*, na pasta partilhada “EQAVET_ESAB” no sistema de armazenamento em nuvem Google Drive.

Em relação a 2020/2021 (triénio 2018-2021), a taxa de conclusão apurada, provisória, no tempo previsto, foi de 76,9% (2% abaixo da meta de 78,9%). Face a este resultado, abaixo da meta estabelecida no plano de ação *EQAVET*, e dado existirem 12 alunos que ficaram com 12 ou mais módulos/UFCD por concluir, após 22 de julho de 2021, foram tomadas medidas no sentido de:

1. Os diretores de curso devem ter um papel ativo na sensibilização de todos os professores que lecionam as disciplinas dos cursos profissionais no sentido de:

1.1. A recuperação de módulos/UFCD deverá ser efetuada logo no final de cada módulo o que pressupõe que é efetuada logo a partir dos módulos lecionados no 10.º ano e que é efetuada pelo professor que dá o módulo.

1.2. A recuperação de módulos/UFCD passa por estratégias diversificadas que poderão incluir explicações adicionais das matérias e uma recolha diversificada de elementos considerados para a avaliação dos alunos (não só através testes).

1.3. A recuperação de módulos/UFCD está prevista no regulamento dos cursos profissionais e é uma prática de há vários anos, contemplada nos vários planos de melhoria implementados na Escola.

1.4. Recorda-se que o plano de ação *EQAVET* (http://www.brotero.pt/documentos/doc_2020_21/EQAVET/Documentos/ESAB_Coimbra_Tabela_Resumo_Acoes_de_Melhoria_do_Plano_de_Acao.pdf) estabelece, entre outras, as seguintes ações de melhoria:

Ação de melhoria n.º 1

Resultados esperados/Metas: Aumento das taxas de conclusão, no 12.º ano, principalmente nos CP em que elas têm sido mais baixas, de forma a que a taxa de conclusão no tempo previsto (até 31 de dez. do último ano do triénio), ao nível de Escola, seja em:

2019/2020: 78,9%

2020/2021: 78,9%

2021/2022: 79,0%

Ação de melhoria n.º 8

Desenvolvimento desta AM: Esta AM tem-se revelado essencial para a realização de aprendizagens, por parte dos alunos, e para a conclusão de módulos. Assim, continuarão em vigor aulas de apoio para a recuperação de módulos (realização de aprendizagens e conclusão com aprovação).

Considerando a recolha de dados realizada em julho de 2021, após a apresentação e defesa da prova de aptidão profissional (PAP), em relação aos resultados da satisfação, dos formandos finalistas, com a formação em contexto do trabalho ministrada em 2020/2021, nas competências técnicas registou-se uma percentagem de satisfação ou muita satisfação de 97,81%, no planeamento e organização, 96,32%, na responsabilidade e autonomia, 99,26%, na comunicação e relações interpessoais, 97,78%, e no trabalho em equipa 97,78%. No que respeita, essencialmente, a intenções sobre a colocação e a ocupação futuras, entre outros resultados salienta-se que os três cursos em que os alunos mais indicaram tencionarem prosseguir estudos foram: gestão e programação de sistemas informáticos – turma 2 (88,2%), gestão e programação de sistemas informáticos – turma 1 (70,6%) e informática de gestão (70,0%). Em relação a irem ou já estarem no mercado de trabalho, o que inclui os empregados por conta de outrem e por conta própria, os diplomados à procura de emprego e os que

frequentam um estágio profissional remunerado, os 3 cursos com maiores percentagens foram: multimédia (65,0%), eletrónica, automação e comando (50,0%) e manutenção industrial – variante de mecatrónica automóvel, turma 2 (43,5%).

Relativamente à satisfação dos empregadores com os diplomados empregados, foi possível recolher alguns dados, relativos ao curso profissional de manutenção industrial – variante de mecatrónica automóvel, referentes a alunos desse curso que se diplomaram em 2012-2015 (1), 2014-2017 (2), 2015-2018 (4), 2016-2019 (3), 2017-2020 (4). Para 2021/2022, será importante, com a imprescindível colaboração dos diretores de curso dos outros cursos profissionais, conseguir-se também obter alguns dados relativos à satisfação dos empregadores com os diplomados empregados de outros cursos.

Em relação ao pedido de saldo final, relativo ao SGQ EQAVET, a Escola foi oficialmente notificada, em 19 de abril de 2021, que “tendo-se verificado o cumprimento integral das metas contratualizadas, considera-se dispensada a audiência prévia dos interessados, nos termos da alínea f) do n.º 1 para os efeitos do n.º 2 do artigo 124.º do Código do Procedimento Administrativo, uma vez que haverá lugar ao pagamento da totalidade do financiamento aprovado.”. O montante a receber será de €10608,00 (comparticipação do Fundo Social Europeu).

O plano de ação EQAVET encontra-se disponível publicamente no sítio Web da Escola (http://www.brotero.pt/documentos/doc_2020_21/EQAVET/Documentos/ESAB_Coimbra_Tab_ela_Resumo_Acoes_de_Melhoria_do_Plano_de_Acao.pdf).

Ao longo dos anos, têm ocorrido mudanças nas práticas da ESAB com resultados bastante positivos, entre outros, também ao nível dos cursos profissionais, como atestam os relatórios de autoavaliação da ESAB (localizações: pasta partilhada “EQAVET_ESAB -> AvaliacaoDeEscola_Autoavaliacao”); <http://www.brotero.pt/index.php/alunos/379-autoavaliacao-da-escola>).

Em 2020/2021, a pandemia da COVID-19 levou à manutenção das medidas de controlo da propagação do vírus SARS-Cov-2, tendo ocorrido um 2.º confinamento/Ensino à distância - E@D, entre 8 de fevereiro e 16 de abril de 2021. A COVID-19 trouxe dificuldades acrescidas cujo impacto nos alunos, nas famílias, nos docentes, nas empresas e na sociedade é enorme. No entanto, o balanço de todo o trabalho relativo ao SGQ EQAVET e dos indicadores é positivo. Considerando as 17 ações do plano de ação EQAVET (http://www.brotero.pt/documentos/doc_2020_21/EQAVET/Documentos/ESAB_Coimbra_Plano_de_Melhoria_e_Plano_de_Acao.pdf);

http://www.brotero.pt/documentos/doc_2020_21/EQAVET/Documentos/ESAB_Coimbra_Tab

ela_Resumo_Acoes_de_Melhoria_do_Plano_de_Acao.pdf) salientam-se os seguintes resultados.

AM n.º 1: Alcançar as metas estabelecidas para a taxa de conclusão no tempo previsto (Início: Setembro/2019; Fim: Dezembro/2022).

A evolução positiva da taxa de conclusão, conforme o descrito nos relatórios de autoavaliação da Escola 2018/2019 e 2019/2020, bem como no documento-base *EQAVET* (localização: <http://www.brotero.pt/index.php/alunos/377-eqavet>), tem transmitido aos docentes e aos alunos um estímulo positivo. A equipa *EQAVET* tem monitorizado a evolução das taxas de conclusão, em conjunto com o diretor da Escola e os diretores de curso. Nas reuniões do conselho pedagógico, da coordenação dos diretores de curso e dos grupos disciplinares (grupos de docentes) tem sido destacada a importância da recuperação das aprendizagens com vista à conclusão de módulos em atraso. No final de cada período letivo há uma verificação, por parte dos diretores de turma e dos diretores de curso, dos módulos em atraso permitindo uma deteção atempada dessas situações. Esta AM é uma ação que se articula com todas as outras AM. Logo após a finalização de todos os módulos, da FCT e da PAP, tem-se procedido ao cálculo provisório das taxas de conclusão do tempo previsto. As recuperações das aprendizagens com vista à conclusão de módulos em atraso decorrem ao longo de todo o ano (incluindo uma época especial para a recuperação/realização de módulos). As taxas finais apuradas até ao momento da finalização deste relatório são apresentadas na tabela seguinte.

Triénio	Taxas de conclusão				Meta para a taxa de conclusão no tempo previsto (plano de ação <i>EQAVET</i>)	Diferença
	No tempo previsto*		Taxa Global**			
	%	Data do apuramento	%	Data do apuramento		
2014-2017	58,1%	30-12-2019	68,1%	30-12-2019		
2015-2018	73,1%	08-01-2020	74,6%	08-01-2020		
2016-2019	78,9%	08-01-2020	79,3%	29-01-2021		
2017-2020	80,2%	29-01-2021			78,9%	1,3%

* no tempo previsto de 3 anos, até 31 dez.

** no tempo previsto de 3 anos, até 31 dez. + decorrido um ano sobre o tempo previsto

AM n.º 2: Reforçar a participação das empresas e instituições (Início: Setembro/2019; Fim: Julho/2022).

A participação forte das empresas e instituições através da participação no conselho geral da ESAB, do acolhimento dos alunos que realizam a FCT, do acolhimento de estágios de

alunos estrangeiros (Leonardo da Vinci, Programa Erasmus +), da participação nos júris das PAP, da divulgação de ofertas de emprego/pedido de alunos finalistas de cursos profissionais, da apresentação de sugestões para abertura de cursos, da realização de visitas de estudo, da efetuação de palestras, da realização de *workshops*, entre outros, tem sido uma constante de há muitos anos na Escola (ver, por ex., os relatórios de autoavaliação da Escola em: <http://www.brotero.pt/index.php/alunos/379-autoavaliacao-da-escola>). Conforme mencionado no ponto 1.9., em 2020/2021 foram efetuados protocolos de âmbito alargado, com algumas empresas e instituições que, para além da FCT, contemplam: a realização, com prévio acordo entre as partes, de visitas de estudo às instalações da empresa/instituição; a ministração, com prévio acordo entre a Escola e a empresa/instituição, de aulas, *workshops* ou formação, por colaboradores da empresa/instituição, nas instalações desta ou nas instalações da Escola; a possibilidade de diplomados da Escola realizarem um estágio profissional na empresa/instituição, com vista à sua inserção profissional no mercado de trabalho.

No ano letivo de 2020/2021, apesar de fortes condicionamentos originados pela pandemia da COVID-19, deram-se os primeiros passos em relação ao funcionamento do gabinete de apoio à colocação de diplomados, com a colaboração da coordenadora dos/as diretores/as de curso e os/as diretores/as de curso.

AM n.º 3: Aulas de apoio às línguas estrangeiras e às disciplinas com exame nacional (Início: Setembro/2019; Fim: Julho/2022).

Estas aulas têm funcionado durante os anos letivos anteriores (consultar: <http://www.brotero.pt/index.php/alunos/379-autoavaliacao-da-escola>). Isso tem permitido que os alunos que as frequentam possam realizar aprendizagens melhorando as classificações e potenciando o ingresso no ensino superior a todos os alunos que o pretendam.

AM n.º 4: Ações de formação para docentes na área da (in)disciplina (Início: Setembro/2019; Fim: Julho/2022).

Os relatórios de autoavaliação evidenciam que os casos de indisciplina, globalmente, no conjunto de todas as turmas da escola, são uma minoria (<http://www.brotero.pt/index.php/alunos/379-autoavaliacao-da-escola>). No entanto, no dia a dia, o diretor e a equipa diretiva, o pessoal não docente, os diretores de turma e os docentes efetuam uma ação monitorizadora e preventiva de algum comportamento menos adequado e conforme à legislação e regulamentos em vigor. Também nas reuniões do conselho pedagógico e dos grupos disciplinares (grupos de docentes) é efetuado o acompanhamento da

assiduidade e do comportamento dos alunos com mais destaque nas análises da assiduidade e do comportamento no final de cada período (por ex.: consultar atas do conselho pedagógico, dos grupos disciplinares e dos conselhos de turma). O Centro de Formação dos Agrupamentos de Escolas Minerva têm divulgado as suas ações de formação junto das escolas associadas, entre as quais a ESAB. Esta AM está articulada com outras, nomeadamente as AM n.º 5, n.º 6 e n.º 7, permitindo assim obter resultados positivos na redução da indisciplina.

AM n.º 5: Revisão e divulgação dos procedimentos a adotar no caso de situações de indisciplina (Início: Setembro/2019; Fim: Julho/2022).

No início do ano letivo foram divulgados os procedimentos a adotar no caso de situações de indisciplina. Esta medida, efetuada com o empenho da direção e das coordenadoras dos diretores de turma (DT), permite a redução de eventuais problemas a nível do comportamento dos alunos. No final de cada ano letivo, o conselho pedagógico e o conselho geral efetuarão, se necessário, ajustamentos, com entrada em vigor no ano letivo seguinte.

AM n.º 6: Medidas corretivas (Início: Setembro/2019; Fim: Julho/2022).

O facto de em 2020/2021 ter ocorrido um 2.º confinamento/Ensino à distância - E@D, entre 8 de fevereiro e 16 de abril de 2021 contribuiu, por si, para o registo de menos situações de indisciplina no final do ano letivo. Esta AM, coordenada pelo diretor e pelas coordenadoras dos DT, permitiu uma diminuição dos casos de indisciplina na escola e em sala de aula através da responsabilização cívica dos alunos (por ex. ver indicadores na localização “EQAVET_ESAB -> IndicadoresTodos_Evidencias -> 3_(IN)DISCIPLINA NA ESCOLA (alunos dos CP)”.

AM n.º 7: Encaminhamento para técnicos especializados (Início: Setembro/2019; Fim: Julho/2022).

Esta ação, conjugada com as AM n.º 4, AM n.º 5 e AM n.º 6, tem permitido, a partir do trabalho efetuado pelo diretor da ESAB, conselho pedagógico, serviços de psicologia e orientação (SPO), equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva e equipa de tutoria, bem como das coordenadoras das diretoras e diretores de turma (DT), dos DT, das psicólogas, dos docentes, incluindo as professoras do ensino especial, e do pessoal não docente auxiliar da ação educativa: a identificação dos fatores explicativos do (in)sucesso, a redução das situações de indisciplina e a melhoria dos resultados escolares ao nível das aprendizagens e da conclusão de módulos (ver indicadores na localização “EQAVET_ESAB -> IndicadoresTodos_Evidencias”).

AM n.º 8: Aulas de apoio para a recuperação de módulos (Início: Setembro/2019; Fim: Julho/2022).

Esta ação foi implementada em anos anteriores e também em 2020/2021 (<http://www.brotero.pt/index.php/alunos/379-autoavaliacao-da-escola>) e é uma ação muito importante para que os alunos efetuem as aprendizagens e consigam concluir os módulos (“EQAVET_ESAB -> IndicadoresTodos_Evidencias -> ApoiosAulasRecuperacaoModulos”). Para os casos em que os alunos não atinjam os objetivos mínimos, correspondentes a uma classificação igual a dez valores, esta recuperação é realizada no final de cada módulo. Esta AM tem sido articulada com os apoios pedagógicos a alunos (“EQAVET_ESAB -> IndicadoresTodos_Evidencias -> ApoiosAulasApoioCP” e “EQAVET_ESAB -> IndicadoresTodos_Evidencias -> ApoiosPedagogicosPersonalizados”). Existe também uma época no final de cada ano letivo para esse efeito. Esta AM tem permitido uma melhoria nas classificações e nas taxas de conclusão.

AM n.º 9: Melhoria da capacidade de resposta técnica informática (Início: Setembro/2019; Fim: Julho/2022).

A ESAB, dentro dos escassos orçamentos, efetuou, ao longo do ano letivo 2020/2021, a manutenção ou substituição prioritária dos computadores mais antigos das salas de aula (*hardware* e *software*). Esta AM, ao permitir otimizar a utilização dos recursos, pela sua atribuição adequada conforme as necessidades das disciplinas (horários das turmas), tem contribuído para o aumento da motivação dos docentes e discentes e a melhoria das aprendizagens destes. Está em execução o reforço da rede informática por parte da empresa Parque Escolar.

No decurso do E@D, a direção da Escola organizou as principais ajudas com equipamentos (PC e/ou câmara e/ou conexão à Internet). Num total de 160, foram beneficiados: 89 alunos pelo Programa Escola Digital/Plano de Transição Digital, 35 pelas famílias, 32 pelo Projeto Student Keep e 4 pela Câmara Municipal de Coimbra. As conclusões dos relatórios, sobre os questionários *online*, aplicados a alunos, docentes e pais e/ou EE, apresentam algumas tendências de melhoria do 2.º E@D (08/02/2021 a 16/04/2021) face ao 1.º E@D (16/03/2020 a 18/05/2020 – regresso parcial ao ensino presencial).

No âmbito da execução do plano de transição digital das escolas, o diretor e a equipa diretiva têm vindo a desenvolver diligências, junto da tutela, para o completamento da disponibilização de equipamentos informáticos aos alunos e aos professores.

AM n.º 10: Participação dos pais e encarregados de educação (Início: Setembro/2019; Fim: Julho/2022).

Os pais e encarregados de educação (EE) tem participado nas reuniões dos conselhos de turma e do conselho geral da ESAB, através dos seus representantes. Também, por iniciativa própria ou convocados pelas diretoras e diretores de turma, os pais e EE vêm à ESAB presencialmente ou utilizam o telefone e o *email* para inteirarem-se da situação relativa ao aproveitamento e comportamento dos seus educandos. Os relatórios de autoavaliação têm também mencionado a participação dos pais e EE em outras atividades (“EQAVET_ESAB -> AvaliacaoDeEscola_Autoavaliacao”;

<http://www.brotero.pt/index.php/alunos/379-autoavaliacao-da-escola>).

AM n.º 11: Diversificação da divulgação da oferta formativa (Início: Setembro/2019; Fim: Julho/2022).

Esta ação de melhoria, enquadrada no âmbito da área de intervenção relacionada com a adoção de medidas de promoção do sucesso escolar pretende diversificar as formas de divulgação da oferta formativa, de modo a poderem ser abertos à frequência novos cursos profissionais ou de novas edições de cursos profissionais que já existiram na ESAB.

Foram realizadas atividades de divulgação dos cursos, incluindo a divulgação do novo curso de redes elétricas (parceria com a empresa E-REDES, ex-EDP Distribuição), a saber: a produção e a disponibilização no *site* da Escola de um vídeo promocional de todos os cursos (*design* de moda; multimédia; secretariado; informática de gestão; gestão e programação de sistemas informáticos; eletrónica, automação e comando; mecatrónica automóvel e redes elétricas); elaboração, publicação e divulgação de folhetos e cartazes digitais sobre cada curso profissional; divulgação da oferta nos jornais diários da região; contactos telefónicos e por *email* com as escolas do ensino básico; divulgação na Brotero TV e nas redes sociais.

Para funcionar no ano letivo 2020/2021, foi novamente proposto e divulgado o CP de redes elétricas (meia turma). Apesar dos esforços de divulgação, este curso não chegou a abrir por número insuficiente de candidatos (apenas 3).

Em 2020/2021 ocorreu um 2.º confinamento (8 de fevereiro a 16 de abril de 2021) que inviabilizou a preparação e realização da iniciativa Escola-Aberta, envolvendo os docentes e alunos dos cursos profissionais, especialmente as disciplinas da componente tecnológica, com um convite à participação de empregadores.

AM n.º 12: Reparação e manutenção de edifícios e instalações (Início: Setembro/2019; Fim: Julho/2022).

O diálogo com a empresa Parque Escolar e a comunicação de ocorrências permitiu a resolução de alguns problemas relacionados com infiltrações de água.

AM n.º 13: Apoio a docentes (Início: Setembro/2019; Fim: Julho/2022).

Esta AM tem sido, com algumas variações, implementada em anos anteriores (ver, por ex., os relatórios de autoavaliação em <http://www.brotero.pt/index.php/alunos/379-autoavaliacao-da-escola>). Visa apoiar professores na formulação de estratégias pedagógico-didáticas e na regulação do comportamento dos alunos. Em 2020/21, não ocorreu a necessidade de prestar acompanhamento/apoio pedagógico a docentes, no âmbito desta AM.

AM n.º 14: Definição de uma calendarização anual com os procedimentos *EQAVET* a executar (Início: Setembro/2019; Fim: Janeiro/2020).

Esta ação de melhoria, finalizada em 8 de janeiro de 2020, permitiu a construção de um instrumento que tem a calendarização de todas as recolhas necessárias para a obtenção dos dados, de acordo com os 4 indicadores principais *EQAVET* (taxas de conclusão, colocação dos diplomados, ocupação dos diplomados e satisfação dos empregadores com os diplomados empregados) mais outros 30 indicadores presentes no anexo 1 do documento-base (<http://www.brotero.pt/index.php/alunos/377-eqavet>). Esta folha de cálculo partilhada é periodicamente atualizada com a menção do que vai sendo realizado (ver “EQAVET_ESAB -> Calendarizacao_anual_EQAVET_e_ValoresApurados”). Sempre que existam alterações na legislação ou no SGQ *EQAVET*, o diretor e a equipa *EQAVET* atualizarão a calendarização.

AM n.º 15: Construção de instrumentos de recolha *EQAVET* (Início: Setembro/2019; Fim: Janeiro/2020).

Esta ação de melhoria, concluída no dia 8 de janeiro de 2020, permitiu assegurar a existência dos necessários instrumentos-base de recolha, sem prejuízo de outras fontes de evidência (por ex.: <http://www.brotero.pt/index.php/alunos/379-autoavaliacao-da-escola>; “EQAVET_ESAB -> AvaliacaoDeEscola_Autoavaliacao”), para todos os indicadores *EQAVET* (“EQAVET_ESAB -> IndicadoresTodos_Evidencias”). Sempre que existam alterações na legislação ou no SGQ *EQAVET*, a equipa *EQAVET* voltará a realizar esta AM.

AM n.º 16: Maximização da utilização da plataforma informática de gestão escolar (Início: Setembro/2019; Fim: Julho/2022).

Desde o ano letivo 2019/2020, com a colaboração da coordenadora dos diretores de turma, da assessora da direção e de uma diretora de turma e diretora de curso, a utilização pelos docentes da plataforma informática de gestão escolar tem permitido uma mais célere compilação dos dados essenciais para a obtenção de alguns indicadores *EQAVET* e alguma redução do trabalho docente de índole administrativa (por ex., consultar, na calendarização, contida na pasta “EQAVET_ESAB -> Calendarizacao_anual_EQAVET_e_ValoresApurados”, para cada indicador, os procedimentos/tarefas a realizar que referem, sempre que possível, a sequência/percurso, a efetuar no programa informático de gestão escolar para se obter determinado documento referente ao indicador).

AM n.º 17: Incremento da reflexão, comunicação de propostas e de decisões (Início: Setembro/2019; Fim: Julho/2022).

Para além dos procedimentos habituais que decorrem no âmbito da autoavaliação de Escola, a continuidade, em 2020/2021, da aplicação do SGQ *EQAVET*, contribuiu por via da necessária consulta e envolvimento dos *stakeholders* internos e externos, para um aumento da comunicação bidirecional entre os grupos disciplinares (grupos de docentes), os diretores de curso, o conselho pedagógico e o conselho geral (ver por ex., “EQAVET_ESAB -> ReunioesTodas_Equipa_CPed_e_DC”). Conforme mencionado no ponto 1.9., um contacto frequente e próximo com as empresas e instituições tem possibilitado a participação ativa destas nos processos de tomada de decisão, designadamente no planeamento e na implementação do plano individual de estágio dos alunos finalistas, formandos da FCT, bem como a avaliação da FCT. A página *EQAVET*, no *site* da Escola (<http://www.brotero.pt/index.php/alunos/377-eqavet>), apresenta 61 empresas ou instituições parceiras da Escola.

Todas estas ações de melhoria, do plano de ação *EQAVET*, contribuem significativamente para o alcance dos objetivos de qualidade na nossa Escola – algumas de forma transversal (com implicações também na oferta de cursos científico-humanísticos), outras mais centradas na educação e formação profissional (EFP). A implementação do processo de alinhamento com o Quadro de referência *EQAVET* decorre assim de todo um trabalho continuado e participado de autoavaliação de Escola, cujo trabalho tem permitido à ESAB aprender e alargar e consolidar práticas.

3. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto 2

Os objetivos para o alinhamento com o Quadro *EQAVET* estão diretamente relacionados com as áreas de intervenção/áreas de melhoria, identificadas no plano de melhoria e plano de ação *EQAVET* (<http://www.brotero.pt/index.php/alunos/377-eqavet>).

Recordam-se aqui esses objetivos:

- O1. Manter as taxas de conclusão nos cursos onde elas são mais altas;
- O2. Subir as taxas de conclusão nos cursos onde elas são um pouco mais baixas;
- O3. Reforçar a participação das empresas e instituições;
- O4. Criar um gabinete de apoio à colocação dos diplomados;
- O5. Manter as aulas de apoio às línguas estrangeiras e a todas as disciplinas com exame nacional;
- O6. Promover ações de formação para docentes na área da (in)disciplina;
- O7. Rever e divulgar os procedimentos e respetivos documentos em vigor, para as situações de indisciplina;
- O8. Continuar a aplicação das medidas corretivas previstas na legislação;
- O9. Identificar fatores explicativos do (in)sucesso;
- O10. Reduzir as situações de indisciplina;
- O11. Melhorar os resultados escolares ao nível das aprendizagens e da conclusão de módulos;
- O 12. Manter as aulas de apoio para a recuperação de módulos (realização de aprendizagens e conclusão com aprovação);
- O13. Continuar a apostar na manutenção ou substituição prioritária dos computadores mais antigos das salas de aula (*hardware* e *software*);
- O14. Aumentar o envolvimento dos pais e encarregados de educação;
- O15. Diversificar as formas de divulgação da oferta formativa;
- O16. Reparar e manter edifícios e instalações;
- O17. Apoiar os colegas docentes com problemas pedagógicos a nível da didática e/ou do controlo da indisciplina dos alunos;
- O18. Definir uma calendarização anual com os procedimentos *EQAVET* a executar;
- O19. Construir instrumentos de recolha *EQAVET*;
- O20. Maximizar a utilização da plataforma informática de gestão escolar;
- O21. Incrementar a reflexão e a comunicação de propostas e de decisões.

Atendendo ao balanço dos resultados alcançados no ano em avaliação, apresentado no ponto 2 deste relatório, e às evidências do cumprimento das recomendações constantes do relatório final, o plano de melhoria e o plano de ação EQAVET mantêm-se em vigor, sem necessidade de alterações de vulto. No entanto, são realizados os ajustes referidos nos parágrafos seguintes.

Atendendo ao reforço na Escola da avaliação para as aprendizagens, o objetivo O17 - apoiar os colegas docentes com problemas pedagógicos a nível da didática e/ou do controlo da indisciplina dos alunos – passa a ter esta redação: apoiar professores na formulação de estratégias pedagógico-didáticas e na regulação do comportamento dos alunos.

A ação de melhoria n.º 14 - Definição de uma calendarização anual com os procedimentos EQAVET a executar - concluída em janeiro de 2020, conforme expresso no ponto anterior deste relatório, permitiu a construção de um instrumento que tem a calendarização de todas as recolhas necessárias para a obtenção dos dados. Assim, é eliminado o objetivo O18 - definir uma calendarização anual com os procedimentos EQAVET a executar - e extinta a AM n.º 14. Isto produz uma renumeração dos objetivos e das AM seguintes.

A ação de melhoria n.º 15 - Construção de instrumentos de recolha EQAVET – concluída em janeiro de 2020, prevê que sempre que existam alterações na legislação ou no SGQ EQAVET, a equipa EQAVET voltará a realizar esta AM. Assim, altera-se o fim desta ação de janeiro de 2020 para julho de 2022.

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

O plano de melhoria (anexo 1 do relatório do operador; (<http://www.brotero.pt/index.php/alunos/377-eqavet>) contém a identificação das áreas de intervenção/áreas de melhoria (AInterv/AreaM), objetivos e metas a alcançar. Atendendo ao mencionado no ponto anterior, reproduzem-se aqui as mesmas, com as alterações assinaladas com texto em fundo amarelo.

Área de Intervenção/ Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AInterv1/AreaM1	Taxas de conclusão dos cursos profissionais.	O1. Manter as taxas de	Taxa de conclusão no tempo previsto, a nível de Escola, ponto de partida:

		conclusão nos cursos onde elas são mais altas; O2. Subir as taxas de conclusão nos cursos onde elas são um pouco mais baixas.	78,9%. Metas para a taxa de conclusão no tempo previsto, a nível de Escola: 2019/2020: 78,9%; 2020/2021: 78,9%; 2021/2022: 79,0%.
AInterv2/AreaM2	Colocação e ocupação dos recém-diplomados.	O3. Reforçar a participação das empresas e instituições; O4. Criar um gabinete de apoio à colocação dos diplomados.	Ponto de partida: a participação das empresas e instituições é forte. Poderá ser reforçada. Metas qualitativas: 2019/2020: aumento da auscultação das empresas; 2020/2021: entrada em funcionamento do gabinete de apoio à colocação de diplomados; 2021/2022: aumento das ações promovidas pelo gabinete de apoio à colocação de diplomados.
AInterv2/AreaM2	Colocação e ocupação dos recém-diplomados.	O5. Manter as aulas de apoio às línguas estrangeiras e a todas as disciplinas com exame nacional.	Ponto de partida: este objetivo é cumprido anualmente. Pretende-se a continuidade.
AInterv3/AreaM3	Reforço das medidas de combate à indisciplina, em particular junto de alguns cursos profissionais, de forma a melhorar os comportamentos nas salas de aula.	O6. Promover ações de formação para docentes na área da (in)disciplina.	Ponto de partida: alguns casos de indisciplina, em alguns cursos profissionais. Metas qualitativas: 2019/2020: frequência de ações por parte dos docentes, conforme disponibilidade; 2020/2021: frequência de ações por parte dos docentes, conforme disponibilidade; 2021/2022: frequência de ações por parte dos docentes, conforme disponibilidade.
AInterv3/AreaM3	Reforço das medidas de combate à indisciplina, em particular junto de alguns cursos profissionais, de forma a melhorar os comportamentos	O7. Rever e divulgar os procedimentos e respetivos documentos em	Ponto de partida: este objetivo é cumprido anualmente. Pretende-se a continuidade.

	nas salas de aula.	vigor, para as situações de indisciplina.	
Alnterv3/AreaM3	Reforço das medidas de combate à indisciplina, em particular junto de alguns cursos profissionais, de forma a melhorar os comportamentos nas salas de aula.	O8. Continuar a aplicação das medidas corretivas previstas na legislação.	Ponto de partida: este objetivo é cumprido anualmente. Pretende-se a continuidade.
Alnterv3/AreaM3	Reforço das medidas de combate à indisciplina, em particular junto de alguns cursos profissionais, de forma a melhorar os comportamentos nas salas de aula.	O9. Identificar fatores explicativos do (in)sucesso; O10. Reduzir as situações de indisciplina; O11. Melhorar os resultados escolares ao nível das aprendizagens e da conclusão de módulos.	Ponto de partida: estes objetivos são cumpridos anualmente. Pretende-se a continuidade.
Alnterv4/AreaM4	Adoção de medidas de promoção do sucesso escolar que proporcionem a melhoria das aprendizagens e do desempenho dos alunos nas disciplinas e cursos com resultados mais baixos.	O12. Manter as aulas de apoio para a recuperação de módulos (realização de aprendizagens e conclusão com aprovação).	Ponto de partida: este objetivo tem sido cumprido anualmente. Pretende-se a continuidade.
Alnterv4/AreaM4	Adoção de medidas de promoção do sucesso escolar que proporcionem a melhoria das aprendizagens e do desempenho dos alunos nas disciplinas e cursos com resultados mais baixos.	O13. Continuar a apostar na manutenção ou substituição prioritária dos computadores mais antigos das salas de aula (<i>hardware</i> e <i>software</i>).	Ponto de partida: este objetivo tem sido cumprido anualmente. Pretende-se a continuidade.
Alnterv4/AreaM4	Adoção de medidas de promoção do sucesso escolar que proporcionem a melhoria das aprendizagens e do desempenho dos alunos nas	O14. Aumentar o envolvimento dos pais e encarregados	Pretende-se, dentro do possível, um maior envolvimento dos pais e encarregados de educação, aproveitando a sua participação nas reuniões dos conselhos de turma e o

	disciplinas e cursos com resultados mais baixos.	de educação.	facto de estarem representados no conselho geral da ESAB e na associação de pais e encarregados de educação.
Alnterv4/AreaM4	Adoção de medidas de promoção do sucesso escolar que proporcionem a melhoria das aprendizagens e do desempenho dos alunos nas disciplinas e cursos com resultados mais baixos.	O15. Diversificar as formas de divulgação da oferta formativa.	Visa-se diversificar as formas de divulgação da oferta formativa, de modo a poderem ser abertos à frequência novos cursos profissionais ou de novas edições de cursos profissionais que já existiram na ESAB.
Alnterv4/AreaM4	Adoção de medidas de promoção do sucesso escolar que proporcionem a melhoria das aprendizagens e do desempenho dos alunos nas disciplinas e cursos com resultados mais baixos.	O16. Reparar e manter edifícios e instalações.	O diálogo com a empresa Parque Escolar e a comunicação de ocorrências, no sentido de serem resolvidas situações mais problemáticas, como, por exemplo, as relativas a infiltrações de água, tem sido uma constante. Pretende-se o reforço dos meios de diálogo e comunicação de ocorrências.
Alnterv5/AreaM5	Supervisão pedagógica em sala de aula, enquanto estratégia de desenvolvimento profissional e de melhoria da qualidade do ensino.	O17. Apoiar professores na formulação de estratégias pedagógico-didáticas e na regulação do comportamento dos alunos.	Ponto de partida: este objetivo tem sido cumprido anualmente. Pretende-se a continuidade.
Alnterv6/AreaM6	Aprofundamento do processo de autoavaliação EQAVET, de forma a promover o desenvolvimento organizacional da Escola.	O18. Construir instrumentos de recolha EQAVET; O19. Maximizar a utilização da plataforma informática de gestão escolar; O20. Incrementar a reflexão e a comunicação de propostas e de decisões.	Ponto de partida: a autoavaliação da Escola já tinha/tem em consideração vários indicadores relativos aos cursos profissionais, nomeadamente os previstos no quadro de referência da avaliação externa de escolas em vigor em cada ciclo de avaliação externa de escolas. Pretende-se também seguir o estipulado no referencial para o alinhamento com o quadro EQAVET.

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Abrangendo as 6 áreas de intervenção/áreas de melhoria anteriormente especificadas, elencam-se seguidamente 17 ações de melhoria (AM) que se encontram mais detalhadas no plano de melhoria e plano de ação *EQAVET* (<http://www.brotero.pt/index.php/alunos/377-eqavet>). Atendendo ao referido no ponto 3, reproduzem-se aqui as AM, com as alterações assinaladas com texto em fundo amarelo.

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
Alnterv1/AreaM1	AM1	Alcançar as metas estabelecidas para a taxa de conclusão no tempo previsto.	Setembro/2019.	Dezembro/2022.
Alnterv2/AreaM2	AM2	Reforçar a participação das empresas e instituições.	Setembro/2019.	Julho/2022.
Alnterv2/AreaM2	AM3	Aulas de apoio às línguas estrangeiras e às disciplinas com exame nacional.	Setembro/2019.	Julho/2022.
Alnterv3/AreaM3	AM4	Ações de formação para docentes na área da (in)disciplina.	Setembro/2019.	Julho/2022.
Alnterv3/AreaM3	AM5	Revisão e divulgação dos procedimentos a adotar no caso de situações de indisciplina.	Setembro/2019.	Julho/2022.
Alnterv3/AreaM3	AM6	Medidas corretivas.	Setembro/2019.	Julho/2022.
Alnterv3/AreaM3	AM7	Encaminhamento para técnicos especializados.	Setembro/2019.	Julho/2022.
Alnterv4/AreaM4	AM8	Aulas de apoio para a recuperação de módulos.	Setembro/2019.	Julho/2022.
Alnterv4/AreaM4	AM9	Melhoria da capacidade de resposta técnica informática.	Setembro/2019.	Julho/2022.
Alnterv4/AreaM4	AM10	Participação dos pais e encarregados de educação.	Setembro/2019.	Julho/2022.
Alnterv4/AreaM4	AM11	Diversificação da divulgação da oferta formativa.	Setembro/2019.	Julho/2022.
Alnterv4/AreaM4	AM12	Reparação e manutenção de edifícios e instalações.	Setembro/2019.	Julho/2022.

Alnterv5/AreaM5	AM13	Apoio a docentes.	Setembro/2019.	Julho/2022.
Alnterv6/AreaM6	AM14	Construção de instrumentos de recolha EQAVET.	Dezembro/2019.	Julho/2022.
Alnterv6/AreaM6	AM15	Maximização da utilização da plataforma informática de gestão escolar.	Setembro/2019.	Julho/2022.
Alnterv6/AreaM6	AM16	Incremento da reflexão, comunicação de propostas e de decisões.	Setembro/2019.	Julho/2022.

4. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos

O essencial da reflexão diária que é efetuada na ESAB está registada em fontes, bastante diversificadas, mencionadas nos relatórios de autoavaliação (<http://www.brotero.pt/index.php/alunos/379-autoavaliacao-da-escola>). Para além das reuniões de trabalho, ocorre um diálogo frequente entre o coordenador da equipa de avaliação interna/autoavaliação de Escola e o diretor da Escola e a sua equipa diretiva, bem como com outros coordenadores, diretores de curso, diretores de turma, delegados de grupo, docentes, alunos e pessoal não docente. Os procedimentos específicos, iniciados em 2019, de alinhamento com o SGQ EQAVET, têm produzido informação fundamental de apoio à reflexão e tomada de decisões. O processo de reflexão ocorre/ocorrerá nos órgãos e estruturas da ESAB e dá/dará lugar a AM que são/serão implementadas. Após avaliação da implementação das AM, a equipa de avaliação interna e a equipa EQAVET colaborarão, conjuntamente com os órgãos de administração e gestão e estruturas de orientação e supervisão pedagógica da ESAB, no reajuste, se necessário, dessas AM ou, eventualmente, no planeamento de novas.

Após análise e reflexão, a definição das prioridades de planeamento e implementação de AM caberá sempre aos órgãos de administração e gestão da ESAB, designadamente ao diretor e ao conselho pedagógico. Estes órgãos articulam entre si e solicitam, sempre que pertinente, a colaboração dos grupos disciplinares, dos diretores de curso, dos diversos coordenadores, dos diretores de turma, dos alunos, dos docentes, da equipa de avaliação interna, da equipa EQAVET, dos pais e encarregados de educação, dos funcionários não docentes, de representantes de empresas e instituições, etc.

No conselho geral têm assento os representantes dos pais e/ou encarregados de educação, do município de Coimbra e das empresas e instituições. Nesse órgão, entre outras atribuições, são analisados e aprovados documentos como o projeto educativo e o regulamento interno da Escola e apreciados os resultados do processo de autoavaliação. Em 2020/2021, aproveitando-se a mudança de diretor, ocorrida em 14 de abril de 2020, e a necessidade de revisão do projeto educativo, do regulamento interno e do organograma da Escola, a visibilidade da aplicação do ciclo de melhoria da qualidade nos documentos foi aumentada (<http://www.brotero.pt/index.php/documentos-lei>). Estes processos de revisão e atualização dos documentos contaram com o envolvimento quer dos *stakeholders* internos, quer dos externos.

O assunto autoavaliação de escola é abordado nas reuniões do conselho pedagógico, sendo dado destaque ao SGQ *EQAVET*.

A equipa *EQAVET* conta como membro a coordenadora dos/as diretores/as de curso dos cursos profissionais, o que permite uma melhor articulação e comunicação com estes *stakeholders* internos.

Tem ocorrido um contacto frequente e próximo com os *stakeholders* externos ligados a empresas e instituições, efetuado pelos/as diretores/as de curso, pelos orientadores/as da formação em contexto de trabalho (FCT) e pela equipa *EQAVET*. A página do SGQ *EQAVET*, para além de informação e acesso a documentos, apresenta 61 empresas ou instituições parceiras da Escola (<http://www.brotero.pt/index.php/alunos/377-eqavet>). Para além das habituais parcerias no acolhimento e realização da FCT, em 2020/2021 foram também efetuados protocolos de âmbito alargado, com algumas empresas e instituições, abrangendo: a realização, com prévio acordo entre as partes, de visitas de estudo às instalações da empresa/instituição; a ministração, com prévio acordo entre a Escola e a empresa/instituição, de aulas, *workshops* ou formação, por colaboradores da empresa/instituição, nas instalações desta ou nas instalações da Escola; a possibilidade de diplomados da Escola realizarem um estágio profissional na empresa/instituição, com vista à sua inserção profissional no mercado de trabalho.

Logo a seguir à atribuição do selo de conformidade pela ANQEP (27/10/2020), foi concebido um rodapé, com contribuições de docentes e do diretor da Escola. Este rodapé foi incluído em todos os materiais referentes aos cursos profissionais (fichas de trabalho, testes, apontamentos, ...). É também o rodapé que se apresenta neste relatório.

Foi reforçada a articulação com o coordenador do Jornal da Brotero, membro da equipa responsável pela Brotero TV e pelas redes sociais. Foram envolvidos alunos e

professores na elaboração de um vídeo de divulgação/promoção de todos os cursos profissionais que foi publicado no *site* da Escola.

A divulgação dos cursos contou com a colaboração dos/as diretores/as de curso e dos/as docentes dos cursos profissionais. Foram elaborados folhetos e cartazes digitais com o plano de estudos e informações sobre o perfil de competências à saída de cada curso, publicados no *site* da ESAB e enviados para as escolas do ensino básico.

As recolhas de dados para os indicadores relativos à colocação e à ocupação dos diplomados da Escola, cerca de 18 meses e 6 meses após a conclusão do curso profissional, foram realizadas com a colaboração dos/as diretores/as de curso e dos ex-alunos diplomados pela ESAB. Foram também efetuadas recolhas de dados junto das empresas sobre a satisfação dos empregadores com os diplomados da ESAB que são seus trabalhadores. Estas recolhas contaram com a colaboração dos professores orientadores da FCT e dos orientadores/monitores das empresas/instituições.

Em relação ao pedido de saldo final, relativo ao SGQ EQAVET, a Escola foi oficialmente notificada, em 19 de abril de 2021, que “tendo-se verificado o cumprimento integral das metas contratualizadas, considera-se dispensada a audiência prévia dos interessados, nos termos da alínea f) do n.º 1 para os efeitos do n.º 2 do artigo 124.º do Código do Procedimento Administrativo, uma vez que haverá lugar ao pagamento da totalidade do financiamento aprovado”. O montante a receber será de €10608,00 (comparticipação do Fundo Social Europeu).

A ESAB colaborou na continuidade de um estudo na área da formação profissional, efetuado no âmbito da cooperação luso-alemã entre o Bundesinstitut für Berufsbildung (BIBB), o Ministério da Educação, a Agência Nacional para a Qualificação e Ensino Profissional (ANQEP) e o Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP). Este estudo deu destaque à área temática do “pessoal de formação profissional” e originou 2 projetos internacionais: (A) o desenvolvimento e a implementação de uma medida de formação contínua pedagógica profissional destinada a tutores profissionais, e (B) a elaboração de recomendações dirigidas a coordenadores.

No dia 26 de maio de 2021, pelas 9h30, decorreu uma reunião com a Associação IDESCOM, o diretor da ESAB, o diretor designado do curso de redes elétricas e o coordenador da avaliação interna/autoavaliação de Escola, responsável pela qualidade EQAVET. Esta reunião versou assuntos do interesse da Escola e da empresa E-Redes (ex-EDP Distribuição) referentes ao novo curso profissional de técnico de redes elétricas, previsto abrir em 2021/2022.

No dia 27 de maio decorreu, entre as 14h45 e as 17h45, um seminário *online* promovido pela ANQEP, intitulado “Reflexão e Melhoria na Implementação do EQAVET”. Numa primeira parte foram revisitados os princípios e procedimentos do alinhamento/verificação *EQAVET* a partir do *feedback* dado no questionário que as entidades com educação e formação profissional (EFP) responderam. Seguiu-se um debate. Na segunda parte foram abordados os processos de renovação/reavaliação do selo *EQAVET* e foram colocadas e respondidas algumas questões sobre este assunto. No final, foram preenchidos um questionário relativo à presença no seminário e outro de recolha de opinião sobre o mesmo.

Em 2 de junho de 2021, a Escola participou na conferência, em formato digital, *Quality Assurance in VET: Placing People First*, que integrou os seguintes painéis: *EQAVET National Model; Quality assurance in adult education and training; Quality assurance – VET monitoring and tracking*.

No dia 23 de junho decorreu, entre as 15h00 e as 16h00, por videoconferência, um seminário *online*, promovido pela IDESCOM, intitulado “Programa AMBASSADORS4SKILLS&JOBS” sobre o projeto entre a indústria automóvel e as instituições formadoras de ensino secundário e ensino superior, especialmente voltado para a inovação no fabrico, visando criar as melhores oportunidades de formação, emprego e investigação para a fileira da indústria automóvel, em Portugal e na Europa. Participaram neste Webinar professores e alunos do curso de mecatrónica automóvel da ESAB e o coordenador da avaliação interna/autoavaliação de Escola, responsável pela qualidade.

Nos dias da apresentação e defesa das provas de aptidão profissional (PAP) foi alocada uma sala com computadores para os alunos finalistas dos cursos profissionais responderem aos 2 questionários habituais - Programa Operacional do Capital Humano (POCH) 2020/2021 e satisfação dos alunos com a sua participação no curso profissional e situação após conclusão do curso (*EQAVET-ESAB 2020/2021*) - e também, aproveitando a logística, ao questionário do Observatório de Trajetos dos Estudantes do Ensino Secundário (OTES).

Foi elaborada uma estrutura de dossiê técnico-pedagógico digital (pastas e subpastas para armazenamento e consulta de ficheiros *online*) que se prevê entrar em vigor no próximo ano letivo, estando prevista formação numa 4.ª feira à tarde, no 1.º período de 2021/2022. Foi também concebido um documento com orientações para o acesso a essa estrutura. Este sistema de armazenamento digital não dispensa a gravação, no final de cada ano letivo, pela diretora ou diretor de curso, de um DVD cujo conteúdo será o do dossiê técnico-pedagógico

online do curso profissional respetivo. Esse DVD é uma cópia de segurança que ficará no arquivo da Escola.

Nos parágrafos anteriores foi expresso o essencial da participação dos *stakeholders* internos e externos. A aplicação, com sucesso, do ciclo de garantia e melhoria da qualidade continuará a assentar no envolvimento ativo de todos eles no cumprimento das metas estipuladas no plano de ação EQAVET (http://www.brotero.pt/documentos/doc_2020_21/EQAVET/Documentos/ESAB_Coimbra_Tabela_Resumo_Acoes_de_Melhoria_do_Plano_de_Acao.pdf). Isto inclui as metas referentes às taxas de conclusão no tempo previsto, suportadas por outras ações de melhoria como é o caso das aulas de apoio para a recuperação de módulos (prevista na ação de melhoria n.º 8 do plano de ação EQAVET).

Os Relatores

António Fonseca Andrade

(Diretor da Escola Secundária de Avelar Brotero)

Pascoal Albuquerque

(Coordenador da avaliação interna/autoavaliação de Escola, responsável pela qualidade)

Coimbra, 27 de outubro de 2021